

Aula 04

Pós-Graduação em
Gestão de
Sistemas de
Informação

Estratégias de pesquisa: Survey

Projeto Integrado
Prof. Thiago

Survey

O *survey* é uma pesquisa na qual a opinião ou características de indivíduos são coletados diretamente

Tradução aproximada: “pesquisa de opinião”
(no entanto, o objetivo não é avaliar apenas opiniões)

Termo consagrado na pesquisa em Engenharia de Software, mesmo em português

Survey

Instrumentos de coleta de dados → questionários e entrevistas, isoladamente ou em conjunto

Por isso,
survey ≠ questionário
survey ≠ entrevista

Aplicação

Um *survey* pode ser aplicado para avaliar o impacto da utilização de uma nova técnica, ferramenta ou processo

Modalidades:

- Pré-teste: avaliar perfil, estado atual
- Pós-teste: avaliar resultados
- Pré-teste + Pós-teste: avaliar impacto

Amostragem

Em um *survey*, procura-se obter **conclusões sobre uma determinada população** por meio de uma **amostra**

Exemplo:

Entrevistar 25 desenvolvedores para obter suas impressões sobre um novo processo, generalizar as conclusões para toda a equipe de 100 desenvolvedores

Problema a tratar → **representatividade da amostra**

Garantir uma amostra com o mesmo perfil da população

Assegurar representatividade numérica da amostra no caso de serem utilizadas técnicas de inferência estatística

Tipos de survey

Descritivo

Apresenta a distribuição de algumas características (variáveis) da população estudada. Não se pretende explorar o porquê da distribuição ser como é

Explanatório

Analisa relações de causa e consequência entre variáveis da população estudada

Exploratório

Tem como objetivo obter informações prévias da população antes de definir e conduzir o estudo principal. Assim, evita-se que aspectos importantes não sejam considerados.



Questionários

- Técnica bem estabelecida para coleta de dados demográficos e de opiniões de usuários
- As perguntas feitas são semelhantes às de entrevistas, mas:
 - São normalmente preenchidos sem supervisão do avaliador;
 - Permitem atingir um número bem maior de pessoas



Questionários

- Normalmente, composto por duas partes:

1. Perguntas básicas de definição do perfil

- Exemplo: sexo, idade, tempo do uso de computadores ou de sistemas semelhantes
- Útil para delimitar grupos e correlacionar tendências com esses grupos

2. Perguntas específicas (meta da avaliação)

Entrevistas

- Entrevistas estruturadas ou semi-estruturadas
 - Há um roteiro pré-determinado de questões a serem feitas para o usuário
- Entrevistas não-estruturadas
 - Informal, não há um roteiro pré-determinado
- O tipo de entrevista depende das metas do levantamento
 - Por exemplo, uma entrevista estruturada pode ser mais adequada para entender o procedimento de um usuário para pagar sua parcela do IPVA
 - Uma entrevista não-estruturada pode ser mais adequada para obter “impressões gerais sobre uma nova tecnologia” (ex: SMS)

Entrevistas

■ Planejando uma entrevista

- **Introdução:** apresentação, objetivos da entrevista, obtenção de consentimento para gravar a conversa (caso necessário)
- **Aquecimento:** perguntas fáceis, não intimidantes (“qual o seu cargo”, “onde você mora”, etc.)
- **Sessão principal:** perguntas que dão suporte ao objetivo do levantamento
- **Descanso:** perguntas finais, fáceis, dissipar a tensão (caso necessário)
- **Encerramento:** agradecimentos ao entrevistado, desligar o gravador ou largar o caderno

Entrevistas

- A entrevista pode também utilizar ferramentas como cenários e protótipos para estimular a lembrança e discussão de idéias
- Usuários podem se sentir mais confortáveis com o contato pessoal e envolvidos no processo de desenvolvimento
- Bom instrumento de exploração, mas exige tempo, e em geral não é possível entrevistar todo mundo

Análise de dados abertos

Em geral é mais difícil analisar dados abertos obtidos durante uma entrevista

É necessária a utilização de uma **técnica sistemática** para identificar **similaridades e tendências** nos dados fornecidos pelos sujeitos

O método é empregado na transcrição das entrevistas

Duas possibilidades:

- **Análise de conteúdo**
- **Teoria fundamentada em dados** (*Grounded Theory*)

Análise de conteúdo

Técnica bem estabelecida na pesquisa qualitativa, sistematizada por Laurence Bardin (BARDIN, 2006)

Tem como objetivo obter, a partir de qualquer texto, uma visão estruturada do seu significado, do seu objetivo ou do assunto tratado

No caso da análise do conteúdo de entrevistas, vários “textos” integram a análise

Análise de conteúdo - etapas

Segundo Moraes (1999), a análise de conteúdo pode ser realizada por meio das seguintes etapas:

1. **Preparação das informações;**
2. **Transformação do conteúdo em unidades;**
3. **Classificação das unidades em categorias;**
4. **Descrição;**
5. **Interpretação.**

Criação de categorias - exemplo



Teoria fundamentada em dados

Baseada nos trabalhos de Glaser e Strauss (1965)

O processo de identificação de categorias é **cíclico**, baseado em várias coletas de dados

Objetivo: maior “robustez” do método

A coleta é finalizada quando não se identificam novas categorias (saturação)

Bibliografia desta aula

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2006.

CHARMAZ, K. **A construção da teoria fundamentada: guia prático para análise qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GLASER, B. G.; STRAUSS, A. L. **The discovery of grounded theory**. Chicago: Aldine, 1965.

MORAES, R. Análise de conteúdo. **Revista Educação**, v. 22, n. 37, p. 7–32, 1999.

WHOLIN, C. *et al.* **Experimentation in Software Engineering: an Introduction**. USA: Kluwer Academic Publishers, 2000.